



Projeto de Intervenção 2021/2025

Concurso prévio à eleição do Diretor
Aviso n.º 8360/2021, de 6 de maio

Agrupamento de Escolas
Doutor Manuel Gomes de Almeida - Espinho

José Ilídio Alves de Sá

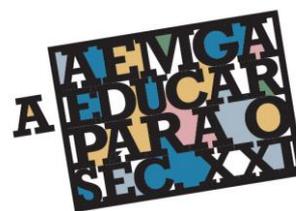
maio de 2021

*“Pelo Sonho é que vamos,
comovidos e mudos.
Chegamos? Não chegamos?
Haja ou não haja frutos,
pelo sonho é que vamos.*

*Basta a fé no que temos,
Basta a esperança naquilo
que talvez não teremos.
Basta que a alma demos,
com a mesma alegria,
ao que desconhecemos
e do que é do dia-a-dia.*

*Chegamos? Não chegamos?
– Partimos. Vamos. Somos.”*

Sebastião da Gama, in Pelo Sonho
é que Vamos (1953)





Introdução

“Liderar consiste em ter a capacidade de projectar uma visão e motivar pessoas para essa visão.” Adelino Cunha

As principais razões que sustentam a apresentação da minha (segunda) candidatura ao cargo de Diretor do AE Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) abrangem naturalmente motivações de ordem pessoal e profissional. Procuo dar continuidade, de modo consolidado, ao **Projeto de Intervenção (PI)** apresentado em 2013 (que durou oito anos, fruto da recondução no cargo ocorrida em 2017), documento que me inspirou fortemente na concepção, construção, implementação e monitorização dos principais instrumentos de gestão do AEMGA.

Considero que, apesar das muitas dificuldades enfrentadas (e superadas) o balanço dos dois mandatos foi global e francamente positivo. Conforme o compromisso então assumido, o documento nunca ficou “*esquecido na gaveta*”, pois foi dado cumprimento ao **PI** apresentado em 2013 e foi concretizada uma *prestação de contas* da sua execução por via da apresentação de Relatórios Semestrais (designadamente, os que foram apreciados em sede de Conselho Geral).

Reflexões preambulares – Das metáforas

A transição de um *cubo pendular* (apresentado como símbolo no **PI** de 2013) para a nova representação da *esfera azul* em “*constante andamento*”, metáfora que procura projectar as seguintes ideias: a *forma arredondada* da esfera transmite, em nosso entender, a noção de *unidade, integridade e conclusão*; a sua *superfície lisa*, acrescida do *movimento circular*, simboliza a *fluidez nos processos de interacção/comunicação* e ajuda a *manter um fluxo de energia positiva*. A cor azul transmite uma sensação de *tranquilidade/compreensão* e projeta a ideia do *sonho*.

Problemas diagnosticados

O diagnóstico que de seguida apresentamos teve como base, para além da nossa vivência/presença pessoal diária nas escolas, o resultado das inúmeras reuniões em que estive presente, assim como os seguintes relatórios, que constituem preciosos *olhares externos* sobre a vida e o funcionamento da instituição.

• Relatório da Avaliação Externa das Escolas – Fase III

✓ Relatório produzido no âmbito do programa levado a cabo pela IGEC na instituição, em janeiro e fevereiro de 2020, que apresenta logo na sua parte inicial (ver Ponto 4 do documento) as principais Áreas de Melhoria a trabalhar pela instituição por cada um dos quatro Domínios.



Domínio	Áreas de Melhoria
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de um processo integrado e estruturante de autoavaliação que possibilite a implementação de planos de melhoria intencionalmente assumidos, com consequente monitorização e avaliação de impactos
Liderança e Gestão	<ul style="list-style-type: none"> Explicitação generalizada de metas determinantes na orientação da ação e incremento de coesão organizacional
Prestação do Serviço Educativo	<ul style="list-style-type: none"> Alargamento das valências do centro de apoio à aprendizagem, com vista a constituir-se em centro de decisão e intervenção estratégica para toda a população escolar; Implementação de mecanismos estruturados de regulação da prática educativa e letiva
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Definição de estratégias para promover a contínua melhoria dos resultados, em particular no 1.º ciclo do ensino básico, no sentido de aumentar o número de alunos com percursos diretos de sucesso

• Relatório Final de Verificação EQAVET

✓ Documento elaborado na sequência do processo de certificação de qualidade dos Cursos Profissionais, com base no *European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (EQAVET)*. O relatório resultou de análise documental e da visita *in loco* efectuada a 11 de janeiro de 2021 (com entrevistas realizadas a painéis da comunidade educativa).

• Análise SWOT

O exercício colectivo (e partilhado) de análise **SWOT** levado a cabo em 2016 (em contexto de revisão do **Projeto Educativo**) permanece atual e adequado (carecendo dos necessários ajustes, que procurei aqui introduzir) ao presente contexto educativo, social, económico e cultural do AEMGA 🌟.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Internos</p> <ul style="list-style-type: none"> Visão estratégica comum que sustenta a ação e alinhada com o Perfil dos Alunos Liderança pelo exemplo reconhecida pela Comunidade Centralidade/proximidade das Escolas Diversificação da Oferta Educativa Clima de Escola(s)/AEMGA 🌟 (ambientes de convivência/trabalho) positivos Projetos e parcerias em desenvolvimento Resultados Escolares (Avaliação sumativa Interna & Externa) Dinamismo do AEMGA 🌟 (ver Plano Anual de Atividades) Divulgação das atividades do Agrupamento junto da Comunidade local Bibliotecas Escolares agradáveis e bem apetrechadas Ótimos relacionamentos entre os Órgãos de Gestão 	<p>Internos</p> <ul style="list-style-type: none"> Comportamentos/indisciplina de alguns alunos (designadamente no 3.º CEB) Comunicação/articulação interna no AEMGA 🌟 (entre Ciclos, estruturas pedagógicas) Identificação/adaptação de docentes às práticas instituídas no AEMGA 🌟 Adequação das práticas pedagógicas às especificidades do público-alvo Monitorização/supervisão das práticas pedagógicas As assimetrias internas de resultados verificadas (em particular, no 1.º CEB, nas EB de Paramos e de Silvalde e, no 3.º CEB, na EBS Domingos Capela) Alargar as valências dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) para centro de decisão e intervenção estratégica para toda a população escolar



Oportunidades	Ameaças
<p>Externos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de organismos externos ao AEMGA disponíveis para colaborar com a instituição • Boa imagem do Agrupamento perante a Comunidade • Programa de Promoção do Sucesso Escolar • Parceiros/tecido empresarial • Plano de Transição Digital (Ensino@Distância) 	<p>Externos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outras instituições de Ensino da cidade/do concelho • Elevadas taxas de desemprego do concelho • Diminuição demográfica da população no concelho e limítrofes • Políticas Educativas

Missão, Visão e Estratégia

Esta candidatura continua a apresentar-se e a afirmar-se como um Projeto em defesa incondicional dos valores desejados para uma Escola Pública de Qualidade (promotora e praticante da integração e da justiça social) em pleno século XXI, traduzidos em ações diárias de confiança, colaboração, compromisso, exigência, igualdade, inclusão, intencionalidade, paixão, participação democrática, flexão, respeito, responsabilidade, rigor, trabalho e transparência.

Referencial e matriz de ação - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

O **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** afirma-se como o **principal referencial** para as decisões/ações estratégicas a adotar por decisores e atores educativos e dos organismos responsáveis pelas políticas educativas, constituindo-se como **matriz comum** para todas as escolas e ofertas educativas no âmbito da escolaridade obrigatória, designadamente ao nível curricular, no planeamento, na realização e na avaliação interna e externa do ensino e da aprendizagem.

Quadro de Referência Orientador

À semelhança do que sucedeu em 2013, a abordagem metodológica que procurei levar a cabo na conceção do PI foi especialmente suportada nos quatro domínios – aos quais continuarei a designar/categorizar/arrumar por ‘**Áreas de Intervenção Estratégicas**’ (AIE) – propostos pela IGEC no seu Quadro de Referência para o novo (3.º) ciclo do programa de Avaliação Externa das Escolas, implementado a partir do ano de 2018 e que abrangem, designadamente: *Autoavaliação; Liderança e Gestão; Prestação do Serviço Educativo; e Resultados.*

Área de Intervenção Estratégica – Domínio n.º 1 – Autoavaliação

Na Autoavaliação, sentíamos anteriormente que existia margem para desenvolvermos um trabalho reflexivo e autorregulador diferente, mais integrado e mais enriquecedor. No Relatório da Avaliação Externa das Escolas – Fase III do AEMGA, pode identificar-se, como pontos fortes,



neste domínio: “o desenvolvimento de múltiplos dispositivos de autoavaliação consubstanciados em práticas sistemáticas de auscultação e de participação da comunidade educativa; a cultura de autoavaliação e seu impacto nos processos de melhoria em curso; e o processo de recolha e análise de dados que tem conferido rigor aos procedimentos de autoavaliação e produzido múltiplos indicadores o que possibilita extrair informação variada e consistente”.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Reformulação/adequação do Cronograma inicialmente gizado (calendarização das ações concretas a desenvolver ao longo de 2012/2022)	●	-	-	-
• Constituição da equipa/secção de autoavaliação a aprovar em sede de Conselho Pedagógico (integrando o Diretor, a Coordenadora da EMAEI, a Coordenadora dos Cursos Profissionais/EQAVET, a Coordenadora dos Projetos em Desenvolvimento, as Coordenadoras dos Diretores de Turma, as Coordenadoras dos Departamentos Curriculares da Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB)	●	-	-	-
• Integração de elementos representativos da comunidade educativa na Equipa de Autoavaliação (docentes, pessoal não docente, alunos, e pais/encarregados de educação)	●	●	●	●
• Elaboração de inquéritos dirigidos aos públicos-alvo identificados (alunos, docentes, assistentes técnicos/operacionais, pais/encarregados de educação, Câmara Municipal de Espinho, Bombeiros do Concelho de Espinho, Cerciespinho, FCT/Empregadores) tendo em consideração o modelo conceptual de avaliação e os domínios de avaliação identificados	●	●	●	●
• Iniciar o plano de comunicação com a Comunidade Educativa, publicitando o Plano de Autoavaliação e dando a conhecer a equipa responsável	●	-	-	-
• Realização de testes de aplicação dos instrumentos; aplicação desses instrumentos	●	-	-	-
• Tratamento em suporte digital dos dados recolhidos e o seu cruzamento	●	●	●	●
• Elaboração de um relatório com os resultados e interpretação dos mesmos no âmbito do processo de Autoavaliação e de um Plano de Melhoria/acompanhamento da sua implementação	●	●	●	●

Área de Intervenção Estratégica – Domínio n.º 2 – Prestação do Serviço Educativo

“Qual é o papel da Educação? Reprodutora das injustiças? Legitimadora das desigualdades? Ou um meio para a mudança social?” Javier Murrillo (Universidade Autónoma de Madrid)

• Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

✓ Educação Inclusiva (EI)

Na promoção/prática diária da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os jovens, os serviços técnico-pedagógicos do AEMGA  incluem, designadamente a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)**, os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** e os **Serviços de Ação Social Escolar (ASE)**.

A EMAEI desenvolve um conjunto de ações de apoio à operacionalização da EI, à qual compete propor, acompanhar e monitorizar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem;



prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; acompanhar o funcionamento dos **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)** existentes em cada uma das cinco escolas do AEMGA; sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva e elaborar o relatório técnico-pedagógico e, sempre que aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Os **CAA** existem enquanto estruturas de apoio pedagógico, psicopedagógico, terapêutico e sociocultural, que visam a promoção, quer de espaços especializados de avaliação, acompanhamento, desenvolvimento e crescimento, quer das competências essenciais do **PASEO**.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Promoção de uma cultura de comunidade educativa tolerante, inclusiva colaborativa	●	●	●	●
• Promoção de respostas educativas e formativas diversificadas e diferenciadas	●	●	●	●
• Articulação com parceiros locais (Cerciespinho, ADCE, Autarquia, Juntas de Freguesia, Centro Social de Silvalde/Paramos, ELI...)	●	●	●	●
• Reforçar e diversificar as medidas de apoio educativo (individualizadas/em grupo, coadjuvâncias, Apoio Tutorial Específico, Programa de Mentorias, apadrinhamento entre pares)	●	●	●	●
• Aposta/investimento nas medidas de apoio educativo numa lógica de intervenção precoce	●	●	●	●
• Alargamento das valências dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) com vista a constituir-se em centro de decisão e intervenção estratégica para toda a população escolar	●	●	●	●
• Apetrechamento material dos CAA existentes em cada uma das cinco escolas do AEMGA	●	●	●	●
• Referenciação dos alunos que revelam insucesso, identificação das causas e aplicação atempada de medidas conducentes à sua remediação	●	●	●	●
• Análise do número (e percentagem) de alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), por escalão	●	●	●	●
• Prestação de auxílio, no que diz respeito a material escolar e ao reforço alimentar, a crianças e jovens assinalados pela situação de risco em que se encontra o respetivo agregado familiar	●	●	●	●
• Dinamização de sessões de informação/prevenção (em parceria com instituições locais) sobre temáticas associadas a comportamentos de risco (violência em meio escolar; violência no namoro; uso mais responsável da Internet...)	●	●	●	●

• Oferta educativa

✓ Valorização de todas as áreas do saber

O Lema da instituição (“AEMGA – A Educar para o Século XXI”) pensado aquando da construção do **Projeto Educativo** traduz bem esta intenção. Todas as disciplinas/áreas curriculares ocupam (numa perspetiva de complementaridade) um papel importantíssimo no processo formativo e educativo integral e harmonioso das crianças e jovens do AEMGA.



Esta abordagem procura caucionar que todos os alunos do AEMGA têm a efectiva possibilidade de participar nas atividades do **Plano Anual**, e que, nesta perspectiva, nenhuma criança/jovem tem “*ficado de fora*” ou “*para trás*” pela sua condição socioeconómica ou cultural.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Envolvimento dos SPO na reorientação vocacional de alunos que evidenciem elevados níveis de insucesso nos cursos frequentados (nos ciclos iniciais, mas sobretudo a partir do 10.º ano de escolaridade)	●	●	●	●
• Diversificação da oferta formativa anual tendo em conta a(s) especificidade(s) da população escolar e, por outro lado, do facto da escolaridade obrigatória se ter alargado até aos 18 anos de idade	●	●	●	●
• Dinamização, ao longo do ano letivo, de atividades de divulgação da oferta educativa, seja através da publicação de informação escrita, seja através de sessões de esclarecimento prestadas pelos SPO a alunos e pais/encarregados de educação, seja por via do testemunho direto de antigos alunos ou ainda mediante a participação em “feiras”, mostras ou outras iniciativas realizadas dentro ou fora do AEMGA	●	●	●	●
• Articulação com outras instituições de ensino e/ou de formação para que sejam encontradas as melhores soluções para as necessidades formativas dos jovens	●	●	●	●

• **Projetos, Parcerias e Soluções que promovam a Qualidade das Aprendizagens**

✓ **Incentivo ao desenvolvimento de projectos, soluções e parcerias inovadoras**

A existência de uma diversidade de **projetos e parcerias** em funcionamento no AEMGA (mesmo em pleno contexto pandémico) tem comprovadamente sido uma excelente oportunidade para dar observância ao *espírito humanística* da nossa ação, de estimular a abertura da nossa organização à comunidade local e tem propiciado experiências ímpares e enriquecedoras às nossos crianças e jovens. Esta dinâmica reforça a participação das diferentes entidades, apostando-se, assim, na complementaridade de saberes e experiências, bem como na melhor rentabilização dos recursos do meio envolvente. Pretendo, numa lógica de *trabalho em rede*, dar continuidade a **parcerias** já estabelecidas (e consolidadas) com instituições/empresas locais e regionais.

✓ **Projeto Bibliotecas Escolares (BE)**

Sempre acreditei que as **BE** desempenham um papel central no **Serviço Educativo** de qualidade prestado pelas escolas aos seus alunos e à sua Comunidade. Cumprem claramente um papel determinante e transversal no processo de educação e formação integral dos nossos jovens, contribuindo, de modo inequívoco (direto e indirecto), para o seu desenvolvimento pessoal, criativo e intelectual e, por conseguinte, para o tão desejado **pleno sucesso escolar**.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Promoção de uma estreita colaboração com as professoras bibliotecárias ao serviço das escolas do AEMGA	●	●	●	●



• Afetação de verbas para apetrechamento das bibliotecas escolares com livros, materiais e equipamentos	•	•	•	•
• Incentivo à dinamização de exposições, de concursos e/ou de eventos literários e culturais promovidas pelas BE; à participação no Plano Nacional de Leitura (PNL) e de Cinema (PNC)	•	•	•	•
• Instalação e apetrechamento da BE da Escola Básica n.º de 2 (na sequência da candidatura RBE 2021 de requalificação apresentada e aprovada)	•	•	•	•

✓ Projeto Desporto Escolar (DE)

O AEMGA reconhece a importância da atividade física, em geral, e do **Projeto do Desporto Escolar (DE)**, em particular, no processo de educação/formação e na vida escolar dos alunos, pelo que tem vindo a oferecer uma diversidade de modalidades, oportunidade e experiências. Estas iniciativas permitem aos alunos a prática de atividades lúdico-desportivas que vão de encontro aos seus interesses pessoais, afigurando-se como uma possibilidade para muitos jovens poderem participar também em quadros competitivos, de forma regular.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Continuar a incentivar a existência do Clube de Atividades Rítmicas e Expressivas (ou mesmo outros que estimulem a vertente artística) no âmbito do Desporto Escolar	•	•	•	•
• Incentivo à apresentação/participação em projectos que promovam hábitos de vida saudáveis através da prática da actividade física	•	•	•	•
• Participação dos alunos do AEMGA em eventos desportivos dinamizados por parceiros da comunidade	•	•	•	•
• Incentivo à promoção de momentos de convívio da comunidade educativa do AEMGA, que possam aliar a vertente da atividade física (caminhadas, passeios de bicicleta) com a vertente do turismo, da gastronomia e do convívio	•	•	•	•
• Sensibilização e mobilização da comunidade educativa para o uso da bicicleta como meio prioritário na deslocação para a escola, aderindo a projetos inovadores já existentes (" <i>comboios de bicicleta</i> ") compostos por crianças, jovens e alguns adultos acompanhantes)	•	•	•	•

✓ Programa Educação Estética e Artística (EEA)

Ainda na senda de uma instituição que promove e valoriza efetivamente **todas as áreas do saber**, o AEMGA procura valorizar e aprofundar a vertente estética e artística. O **Programa de Educação Estética e Artística (PEEA)**, iniciativa da DGE, pretende desenvolver um plano de intervenção que visa implementar uma estratégia integrada, a nível nacional, no domínio das diferentes formas de arte em contexto escolar: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Incentivo à realização de concursos diversos por forma a desenvolver as capacidades criativas e artísticas dos alunos no âmbito da escrita, das artes visuais/performativas, do cinema	•	•	•	•
• Estímulo à realização de exposições com trabalhos produzidos pelos alunos nos espaços das	•	•	•	•



Bibliotecas Escolares ou noutros espaços de cada uma das cinco escolas				
• Continuar a apostar nas disciplinas/áreas com características de pendor predominantemente artístico (Teatro, Pintura, Música, Dança, Multimédia) como Oferta de Escola/Complemento à Educação Artística	●	●	●	●
• Incentivo à apresentação e partilha de trabalhos (peças de teatro, momentos musicais, exposições) envolvendo alunos das diferentes escolas do AEMGA 🌐	●	●	●	●
• Apresentação pública de trabalhos efetuados pelos alunos (Artes Visuais, Teatro, Música, Multimédia, Cinema, Desporto)	●	●	●	●
• Participação dos alunos do AEMGA 🌐 em eventos dinamizados por parceiros da comunidade	●	●	●	●

✓ **Projetos Internacionais – Erasmus+/eTwinning**

Temos que destacar a partilha ao nível Europeu de experiências/colaboração entre professores, alunos, escolas, famílias e autoridades locais. No **Projeto eTwinning**, os professores trabalham em conjunto e planeiam/organizam atividades para os seus alunos. Estes jovens têm um papel ativo, interagem, investigam, tomam decisões, aprendem competências do século XXI e aprendem a respeitar-se mutuamente. O **Projeto Erasmus+** visa essencialmente desenvolver as competências profissionais de docentes no âmbito da implementação de metodologias pedagógicas inovadoras; criar redes de contacto visando a partilha de boas práticas e metodologias, através de participação em cursos de formação e, em particular, através de atividades de aprendizagem com pares europeus.

✓ **Projeto de Promoção de Educação para a Saúde (PPES)**

As finalidades subjacentes a este programa visam: promover a literacia em saúde; promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis; valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; criar condições ambientais para uma Escola Promotora de Saúde; universalizar o acesso à educação para a saúde em meio escolar; qualificar a oferta da educação para a saúde em meio escolar; e consolidar o apoio aos projetos em meio escolar.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Candidatura ao Selo Escola Saudável 2021 (a apresentar até 30 de junho de 2021)	●	-	-	-
• Incentivo à comemoração de datas e efemérides (envolvendo a comunidade educativa) que promovam padrões de vida saudáveis	●	●	●	●
• Incentivo à dinamização de sessões de formação/ <i>workshops</i> : Suporte Básico de Vida, Covid 19, Prevenção de comportamentos de risco e consumo de substâncias aditivas	●	●	●	●
• Incentivo à implementação de projetos promotores da meditação, do relaxamento e do autocontrolo pessoal/relacional	●	●	●	●
• Elaboração de ementas da cantina variadas e obedecendo a padrões nutricionais desejáveis para uma alimentação rica e saudável	●	●	●	●
• Dinamização do Projeto “Come Tudo” (acompanhamento das refeições e dos alunos na cantina; combate ao desperdício de alimentos)	●	●	●	●



✓ **Iniciativas orientadas para a Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**

Nesta frente em particular, todos os pequenos gestos no nosso quotidiano contam. A partir do conceito estratégico de **economia circular**, assente nos Quatro R: *Reduzir, Reutilizar, Recuperar e Reciclar*, as organizações (instituições escolares incluídas) e os cidadãos podem ir mudando progressivamente os seus comportamentos, abandonando o modelo económico linear baseado no princípio “*produz-utiliza-deita fora*”. Como em qualquer processo transformacional, urge começar a agir de forma diferente, no sentido de alcançar um mundo sem desperdício.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Água – Instalação de sistemas/medidas que permitam a redução do consumo de água	●	●	●	●
• Energia – Instalação de mecanismos (painéis solares/fotovoltaicos, lâmpadas led, sensores) e promoção de comportamentos de poupança	●	●	●	●
• Plásticos – Estabelecimento de metas de redução de plásticos de uso único e criação de circuitos de reutilização e de reciclagem	●	●	●	●
• Equipamentos electrónicos e outra maquinaria – Aposta na manutenção e reparação de equipamento, seguindo o circuito: Reparar, recuperar, transformar ou doar	●	●	●	●
• Papel e cartão – Estimular, sempre que possível, a desmaterialização de documentos, reduzindo o uso progressivo do papel e incentivar processos de reutilização e de reciclagem	●	●	●	●
• Alimentos e resíduos orgânicos – Numa lógica de combate ao desperdício, proceder à doação de todos os alimentos sobranes em condições de consumo a instituições locais de solidariedade social	●	●	●	●
• Compostagem – Incentivo à recolha selectiva de resíduos orgânicos existentes nas escolas (sobretudo, em sectores como as cantinas) e ao recurso à compostagem, utilizando-os posteriormente para alimentar as plantas, jardins ou hortas existentes nesses espaços	●	●	●	●
• Hortas comunitárias (espaços destinados a turmas) – Divisão de algumas áreas verdes existentes nas escolas (em estado de aparente abandono) em “espaços comunitários”, que serão, numa lógica de trabalho de projeto, disponibilizados a turmas que poderão, por exemplo, produzir vegetais/frutas/ervas aromáticas, criar animais...	●	●	●	●
• Transportes – Incentivo, sempre que possível, à deslocação (de/para a escola) a pé ou recorrendo a outros meios de transporte amigos do ambiente. Sensibilização e mobilização da comunidade educativa para o uso da bicicleta como meio prioritário na deslocação para a escola, aderindo a projectos inovadores já existentes ("comboios de bicicleta" compostos por crianças, jovens e alguns adultos acompanhantes), aproveitando as ciclovias do Concelho	●	●	●	●

✓ **Plano de Ação para a Transição Digital na Educação**

O **Programa Escola Digital** assenta em quatro pilares (equipamentos, conectividade, capacitação dos professores e recursos pedagógicos digitais), dos quais aqui se destacam o acesso a equipamentos e a conectividade. A nível infraestrutural, as escolas públicas serão dotadas de computadores, conectividade e licenças de *software*.



O **Plano de Capacitação Digital de Docentes** (PCDD) pretende, portanto, dar uma resposta ao desenvolvimento das competências digitais necessárias ao processo de ensino e aprendizagem neste novo contexto digital (necessidade que surgiu em março de 2020 e que levou as escolas a gizarem/implementarem Planos de Ensino@Distância).

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Desenvolvimento/implementação do Plano de Capacitação Digital de Docentes (PCDD) em parceria com o CFAE Aurélio da Paz dos Reis	●	●	●	●
• Constituição da Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD), integrando o Diretor, um professor com larga experiência e conhecimento das infraestruturas tecnológicas e, ainda, um professor pertencente às lideranças intermédias	●	●	●	●
• Desenvolvimento do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) do AEMGA	●	●	●	●
• Revisão/actualização do Plano de Ensino@Distância do AEMGA 🗳️	●	●	●	●
• Promoção de sessões de formação destinadas a pais/encarregados de educação	●	●	●	●

✓ **Recuperação e Consolidação das Aprendizagens – 2021/2023**

No início do presente ano letivo, foi elaborada um **Plano de Atuação** visando a recuperação/consolidação das aprendizagens do AEMGA 🗳️. O documento constituiu-se como estratégia de intervenção para o atenuar das situações de desigualdade geradas no contexto de Ensino a Distância ocorrido no ano letivo 2019/2020 (a partir do mês de março) e teve em vista o sucesso e a inclusão de todos os alunos e o desenvolvimento das Áreas de Competência definidas no PASEO. O Ministério da Educação está, na sequência deste contexto, a preparar um **Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA)** para 2021/2023, tendo, em abril de 2021, auscultado as escolas/os seus professores e, num momento posterior, os Centros de Formação sobre as melhores soluções para compensar estes constrangimentos. Iremos continuar a discutir e planificar (em sede de Direção, Departamentos Curriculares/Grupos Disciplinares, Conselho Pedagógico, Conselho Geral...) o **PRA** do AEMGA 🗳️ a implementar já a partir de 2021/2022.

Área de Intervenção Estratégica – Domínio n.º 3 – Liderança e Gestão

• **Visão Estratégica orientada para a Qualidade das Aprendizagens**

No Relatório da Avaliação Externa das Escolas - Fase III (página 7), pode ler-se, a este respeito, que *“a liderança do Diretor e da sua equipa é reconhecida pelo exemplo, pela capacidade de envolver os diferentes atores para a concretização da missão do Agrupamento e pela criatividade que promove ao determinar índices de autonomia. É valorizadora do empenho e do trabalho realizado pelos demais profissionais, o que tem fomentado a motivação e a*



mobilização destes no desenvolvimento da organização e da ação educativa. As lideranças intermédias - as quais são muito respeitadas e responsabilizadas - têm uma ação impulsionadora de processos de mudança orientados para a qualidade das aprendizagens.”

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Implementação de uma liderança apostada na delegação/repartição de funções/competências nos restantes elementos da Direção, nos Coordenadores de Estabelecimento e nas restantes estruturas intermédias, provendo/potenciando a sua crescente motivação/responsabilização	●	●	●	●
• Realização de reunião semanal com os restantes elementos da Direção para proceder à planificação de atividades e tomada de decisões	●	●	●	●
• Realização de reuniões regulares/preparatórias dos Conselhos Pedagógicos, designadamente com os Coordenadores dos Departamentos Curriculares/Coordenadores de Diretores de Turma	●	●	●	●
• Elaboração e divulgação do Plano de Ação estratégico no início de cada ano letivo a toda a comunidade educativa (na Reunião Geral de Professores, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nos Departamentos Curriculares)	●	●	●	●

✓ **Abertura do AEMGA à Comunidade**

Uma das vertentes que tinha margem para ser melhorada aquando da minha tomada de posse em 2013 passava designadamente pela abertura da vida da(s) escola(s) à comunidade. Considero que este objectivo foi claramente cumprido, não apenas pelos canais de comunicação que entretanto foram melhorados ou criados (novo logotipo, página do AEMGA, jornais escolares, redes sociais...), mas igualmente pela intensificação da interacção que a instituição estabeleceu com a comunidade e com os parceiros locais. A “abertura” do AEMGA à comunidade permitiu, por outro lado, uma maior visibilidade do trabalho (de qualidade) desenvolvido pelos alunos e professores (com o apoio indispensável do pessoal não docente) e, por outro lado, robusteceu fortemente a imagem da organização ao nível local, regional e nacional.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Abertura das escolas do AEMGA ao exterior, aumentando e/ou aperfeiçoando os canais de divulgação/informação existentes e, por outro lado, intensificando a interacção com o meio envolvente	●	●	●	●
• Estímulo à conceção e à implementação de projetos inovadores e de excelência que possam trazer maior visibilidade ao AEMGA	●	●	●	●
• Incentivo e apoio à candidatura a programas/projetos de empreendedorismo de escala nacional, regional e local. Criação de um Pólo do Aluno Inovador e Empreendedor	●	●	●	●
• Estabelecimento de parcerias e/ou protocolos com empresas (no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho e da Formação Contínua)	●	●	●	●
• Estabelecimento de parcerias e/ou protocolos com instituições do ensino superior, instituições científicas e/ou de investigação	●	●	●	●
• Reforço da parceria institucional com o Município de Espinho - Biblioteca Marmelo e Silva,	●	●	●	●



Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), Nave Desportiva, Posto de Turismo; Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE)				
• Incentivo e apoio às candidaturas a projetos que promovam o intercâmbio com escolas dentro e fora do país, a nível Europeu e Mundial (Erasmus, e-Twinning)	●	●	●	●

✓ **Revisão/atualização dos documentos orientadores do AEMGA**

Pretendo naturalmente dar continuidade ao processo de reconstrução e/ou revisão dos principais instrumentos de autonomia e gestão, envolvendo-me diretamente, em colaboração com toda a Comunidade Escolar, nos diversos processos e, por outro lado, procurarei assegurar a divulgação e o cumprimento desses mesmos documentos orientadores da vida do AEMGA. Estes instrumentos continuarão a funcionar como *farol* da ação estratégica da instituição para o futuro próximo e estarão, por sua vez, coerentemente articulados e ancorados no **PASEO**.

<p>• Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)</p> <p>Uma das prioridades para o mandato de 2021/2025 versa a revisão/atualização do PEA. Este processo (a curto prazo) passará inevitavelmente pelas seguintes cinco etapas: Fase 1 – Constituição de equipa de trabalho/comissão de trabalho em sede de Conselho Pedagógico e definição de metodologia de trabalho; Fase 2 – Consulta pública - Auscultação da comunidade; Fase 3 – Elaboração de proposta do documento pelo Conselho Pedagógico; Fase 4 – Submissão do documento ao Conselho Geral para aprovação; e Fase 5 – Divulgação do documento.</p>
<p>• Regulamento Interno (RI)</p> <p>Ao longo dos últimos oito anos, o RI foi sofrendo ajustes pontuais (materializadas em Anexos); contudo, e tendo em consideração as múltiplas mudanças verificadas nos últimos anos (em que se inclui aqui os impactos induzidos pela pandemia do Covid 19 a partir de março de 2020 e os desafios que daí resultaram com a transição do tradicional modelo de ensino presencial para novos paradigmas de Ensino a Distância ou, em alguns casos, híbridos), torna-se imprescindível levar a cabo uma revisão mais profunda.</p>
<p>• Plano Anual de Atividades do AEMGA (PAAA)</p> <p>O PAAA tem, ao longo dos últimos anos, apresentado um conjunto de atividades diversificadas, articuladas e complementares destinadas a todas as nossas crianças e jovens, resultando assim num documento estratégico que tem refletido o inequívoco e visível dinamismo da instituição. Dadas as claras vantagens metodológicas verificadas, procurarei manter o processo de acompanhamento/monitorização semestral do PAAA.</p>
<p>• Plano Curricular de Grupo/Turma (PCG/PCT)</p> <p>Este documento de gestão estratégica foi adotado pelo AEMGA como instrumento de planeamento curricular. Procedeu-se, a partir de 2018/2019, a uma reformulação/adaptação do documento aos novos normativos legais (com a Introdução de novas secções – Perfil diagnosticado; Medidas universais, selectivas e adicionais de promoção do sucesso escolar; Áreas de competência a priorizar no trabalho da turma; Domínio de Autonomia Curricular - atividades/projetos interdisciplinares; Cidadania e Desenvolvimento; instrumentos de avaliação a privilegiar).</p>
<p>• Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE)</p> <p>A EECE do AEMGA apresenta-se, como (mais) um instrumento orientador do trabalho a desenvolver na nossa instituição no sentido de ver concretizados os desafios da ENEC assim como o definido no PASEO. A delineação da EECE atende ao(s) contexto(s) educativo(s), alicerça-se na cultura da própria organização, no desenvolvimento do currículo e no envolvimento com a Comunidade Educativa.</p>



• Mobilização da Comunidade Educativa

✓ Flexibilidade e adaptabilidade

Ao longo dos últimos anos letivos, temos assistido a sucessivas mudanças nas políticas educativas, circunstâncias que nos vão obrigando constantemente a abraçar posturas de grande flexibilidade, adaptabilidade e resiliência a esses contextos. A instituição tem procurado seguir um rumo intencionalmente traçado, mas, sempre que necessário, temos sabido *encaixar* as nossas decisões e acções (n)essas novidades. Este “*alinhamento maleável*” encontra-se materializado nos diversos documentos estruturantes que foram sendo construídos e aprovados no AEMGA 🌐.

✓ Liderança distribuída, partilhada e transformadora

Para que os intervenientes no processo e na acção educativo possam desenvolver as capacidades de liderança (de topo, intermédia e/ou individual) que beneficiem direta e indirectamente o processo de aprendizagem/formação dos alunos, tenho no exercício do cargo de Diretor procurado auscultar e envolver/comprometer ativamente os diferentes atores na tomada de decisões. A dimensão da instituição obriga também à prática e ao exercício de uma abordagem de responsabilização partilhada por via da delegação de competências e da repartição de tarefas.

✓ Trabalho colaborativo e valorização dos diferentes níveis de liderança

Neste contexto, o recurso ao trabalho colaborativo e de equipa tem sido uma preocupação sempre presente ao longo dos últimos anos. Temos, por outro lado, procurado incentivar dinâmicas de trabalho colaborativo (ao nível de Departamento Curricular/Grupo Disciplinar, de Equipas Multidisciplinares e de Conselhos de Turma), destacando todas as suas vantagens (partilha de conhecimentos, de experiências e de materiais).

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Estimulação/indução do trabalho colaborativo dos professores e de dinâmicas de partilha	●	●	●	●
• Marcação de tempos comuns no horário de trabalho dos docentes para planificação colaborativa entre os professores	●	●	●	●
• Promoção do trabalho colaborativo entre professores dentro do espaço da sala de aula	●	●	●	●
• Envolvimento de docentes de níveis de ensino diferentes em atividades de tutoria/apoio educativo	●	●	●	●
• Realização de reuniões regulares entre os coordenadores de Departamento Curricular/Grupo Disciplinar	●	●	●	●
• Organização, sempre que possível, dos horários dos docentes de modo a encontrar-se um tempo comum, destinado às reuniões inter e intraciclos que permitam a articulação curricular vertical e horizontal	●	●	●	●



✓ **Motivação das pessoas, desenvolvimento profissional e gestão de conflitos**

Consolidado que está o processo de agregação das (cinco) escolas do AEMGA, considero que se torna fundamental a criação de momentos/oportunidades que ocasionem o convívio social entre todos os que desempenham funções na instituição.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Implementação, na qualidade de Diretor do AEMGA, de uma ‘gestão de proximidade’ que se traduzirá na repartição do horário de trabalho e na ida regular às diversas escolas da instituição	●	●	●	●
• Continuar a apostar numa Direção acessível, de “porta aberta”, capaz de atender, ouvir, e estimular um maior e melhor relacionamento e envolvimento de todos os atores	●	●	●	●
• Fomento de um clima de escola assente em processos de comunicação eficazes, na escuta ativa e no diálogo aberto que conduza a sentimentos e a compromissos comuns	●	●	●	●
• Organização de convívios e de atividades ao longo do ano envolvendo a participação dos diversos elementos da comunidade educativa (abertura/encerramento do ano letivo, Magusto, Natal, Carnaval, Páscoa...)	●	●	●	●
• Incentivo à realização de eventos culturais, gastronómicos e/ou desportivos que envolvam o pessoal docente e não docente do AEMGA	●	●	●	●

✓ **Critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas**

Pensar o processo educativo/formativo, assim como o sucesso escolar dos nossos alunos obriga à criação/otimização de condições organizacionais e que se podem traduzir, por exemplo: numa cuidadosa planificação da forma como são constituídas as turmas; na distribuição do serviço docente; na valorização da continuidade pedagógica como princípio orientador da estabilidade; na forma como se organiza a carga horária semanal dos alunos; no modo como são distribuídas as várias disciplinas ao longo do dia; na maneira como se procura rentabilizar os tempos livres que os alunos passam na escola.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Otimização dos critérios existentes no AEMGA para a constituição de turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço	●	●	●	●
• Envolver, de modo ativo e estratégico, os Coordenadores de Departamento/Grupo Disciplinar na distribuição do serviço dos seus docentes	●	●	●	●
• Constituição de Equipas Educativas sobretudo no Ensino Básico, procurando ter como base os princípios da qualidade e do equilíbrio	●	●	●	●
• Realização de reuniões (e visita guiada) com os pais e encarregados de educação dos alunos do 4.º ano para facilitar a transição dos seus educandos do 1.º para o 2.º CEB	●	●	●	●
• Promoção de medidas facilitadoras da transição entre ciclos de estudos	●	●	●	●



✓ **Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas**

Neste particular, destacaria, como boas práticas a manter, a existência de Critérios Pedagógicos na constituição e gestão equilibrada dos grupos e turmas. Em segundo lugar, relembro as práticas de flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas, designadamente na implementação do Projeto “Ritmos” (nas disciplinas de Português e de Matemática nos 7.º e 8.º anos), o incentivo à implementação do trabalho experimental e da metodologia de trabalho de projecto.

✓ **Envolvimento das famílias/das Associações de Pais/Encarregados de Educação na vida escolar**

O envolvimento das famílias e das Associações de Pais/Encarregados de Educação na vida escolar têm vindo a acontecer em diferentes momentos, sendo de destacar as seguintes.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar
• Reuniões com as Educadoras, Professoras Titulares de Turma ou Diretores de Turma no início do ano lectivo assim como no final de cada período
• Participação dos representantes dos Encarregados de Educação nos Conselhos de Turma Iniciais e Intercalares
• Dinamização de atividades de apresentação/mostra de trabalhos desenvolvidos pelos alunos aos pais/encarregados de educação/familiares (exposições, peças de teatro, saraus desportivos, actividades das BE...)
• Participação ativa de pais/encarregados de educação em actividades desenvolvidas pelo AEMGA
• Participação nas diversas Cerimónias de entrega de prémios
• Participação ativa e presencial nas atividades dinamizadas pelas Associações de Pais
• Potenciação da relação de proximidade e de abertura existente entre as Associações de Pais e a Direção, a Presidente do Conselho Geral e os Coordenadores de Estabelecimento

• **Organização, afectação e formação dos recursos humanos**

✓ **Humanização do Agrupamento e Escuta ativa (atenção)**

Entre os desafios da *liderança* e/ou da *gestão*, uma instituição humanizada procura, sempre que possível, conciliar e agregar o potencial humano existente na organização, nomeadamente nos períodos tempestivos de crise e de maior dificuldade. Através da escuta ativa/atenção, temos procurado valorizar o papel e a importância de cada um no global desempenho da estrutura.

✓ **Gestão dos recursos humanos**

Temos procurado, de modo continuado, escutar e envolver (sempre que possível) os próprios colaboradores nesta tomada de decisões, procurando, dentro das circunstâncias anteriormente mencionadas, potenciar um ambiente (contexto) profissional (humano) onde todos se sintam valorizados, envolvidos na tomada de decisões e reconhecidos pelo seu desempenho.



Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Envolver, de modo ativo e estratégico, os Coordenadores de Departamento/Grupo Disciplinar na distribuição do serviço dos seus docentes	●	●	●	●
• Constituição de Equipas Educativas sobretudo no Ensino Básico, procurando ter como base os princípios da qualidade e do equilíbrio	●	●	●	●
• Realização de reuniões regulares com os coordenadores de departamento, coordenadores de estabelecimento e de diretores de turma para análise dos resultados dos alunos	●	●	●	●
• Cumprimento do <i>Plano de Distribuição do Serviço Docente</i> e divulgação do documento	●	●	●	●
• Distribuição do serviço do pessoal não docente tendo em conta as suas aptidões e competências para cada posto de trabalho e conjunto de tarefas a executar com vista a obter o maior grau de eficiência e eficácia possível	●	●	●	●

✓ Gestão dos recursos materiais

As instalações das cinco escolas que integram o AEMGA encontram-se, à data, em estados de desenvolvimento (e de conservação) díspares. Ao longo dos últimos anos, e em colaboração com a entidade proprietária (empresa Parque Escolar E.P.), têm sido efectuadas assinaláveis intervenções de manutenção na escola sede (substituição das coberturas de todos os edifícios, manutenção ao nível da serralharia, substituição do piso do Ginásio, por exemplo).

O edifício/espço da Escola Básica e Secundária Domingos Capela vai a caminho dos 26 anos de idade, pois a sua inauguração remonta ao ano de 1995. Atendendo à progressiva degradação das instalações e de alguns equipamentos, continuam a ser repetidamente solicitados os esforços necessários junto do Município de Espinho para que sejam executadas as obras estruturantes mais urgentes. Na verdade, presentemente trata-se do único estabelecimento de ensino no concelho de Espinho sem um projecto claro e integral de requalificação.

A Escola Básica n.º 2 de Espinho, por seu turno, encontra-se presentemente (desde janeiro de 2019) em processo final de requalificação integral, sendo que a cerimónia oficial de inauguração do equipamento irá ter lugar no próximo dia 21 de maio.

✓ Formação dos recursos humanos

O Plano de Formação do AEMGA é elaborado/aprovado anualmente e procura dar a resposta possível à identificação das necessidades de formação da instituição (após auscultação dos docentes). Procura ser diversificado, de modo a ir ao encontro das diversas áreas prioritárias de saber/ensino, abrangendo igualmente todos os níveis de ensino.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Elaboração anual do Plano de Formação do AEMGA com a participação dos diversos intervenientes e interessados no processo	●	●	●	●
• Criação de condições de trabalho favoráveis à concretização do objetivo de valorização	●	●	●	●



académica/formação contínua/ao longo da vida (flexibilização do horário de trabalho)				
• Realização de sessões públicas (de partilha) para apresentação do trabalho efetuado no âmbito de Mestrados e/ou Programas Doutorais	●	●	●	●
• Realização de ações de formação de curta duração (ACD) dinamizadas pelo pessoal docente em exercício de funções no AEMGA	●	●	●	●
• Realização de sessões de formação de curta duração, dinamizadas por especialistas em diversas áreas das Ciências da Educação	●	●	●	●
• Abertura ao desenvolvimento de projetos de investigação-ação	●	●	●	●

✓ Comunicação interna e externa

Continua a ser necessário estimular e implementar circuitos de comunicação que sejam simples e fluídos, que possibilitem o acesso e a comutação de informações entre os diversos agentes da comunidade escolar, que desenvolvam a divulgação de boas práticas, de projetos e eventos que promovam e valorizem a imagem da instituição.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Reforço e maior rentabilização do Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC)	●	●	●	●
• Construção de um novo <i>site</i> da instituição, mais dinâmico e intuitivo, adaptado às exigências dos nossos tempos	●	●	●	●
• Utilização e/ou reorganização (e maior rentabilização) dos diversos espaços públicos existentes nas cinco escolas do AEMGA para proceder à divulgação ('tradicional') de informação	●	●	●	●
• Colocação de um televisor no átrio principal do Bloco Central da escola sede com informações úteis e com notícias de atividades realizadas em todas as escolas do AEMGA. Numa segunda fase, esta iniciativa será estendida aos restantes estabelecimentos. O objetivo final consistirá na implementação de circuito interno de televisão.	●	●	●	●
• Utilização da plataforma <i>Moodle</i> como veículo privilegiado para envio/disponibilização de documentos institucionais (atas, minutas, convocatórias, notas informativas...)	●	●	●	●
• Utilização das redes sociais (<i>Facebook, Instagram, Twitter</i> para divulgação de notícias e de eventos do AEMGA)	●	●	●	●
• Continuação da dinamização do jornal escolar 'Nota 20'	●	●	●	●
• Divulgação de atividades e eventos nos meios de comunicação local e regional	●	●	●	●
• Criação de Boletim Informativo Mensal (<i>Newsletter</i>) para divulgar com o objetivo de divulgar notícias de caráter organizativo, educativo, pedagógico e administrativo	●	●	●	●

Área de Intervenção Estratégica – Domínio n.º 4 – Resultados

Em busca da meta do **Sucesso Pleno** dos seus alunos, a prática de análise e monitorização e dos resultados obtidos, no global, por todos os alunos do AEMGA e, numa perspetiva mais circunscrita, por cada uma das cinco escolas (e respetivos grupos-turma) traduz um exercício de grande valor. Relembre-se que os resultados alcançados pelos alunos, quer na vertente interna,



quer na externa têm estado consistentemente alinhados ou acima dos verificados em estabelecimentos de ensino a nível local, regional ou nacional.

• Resultados académicos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Análise da taxa de retenção ou desistência dos alunos da escola por ano curricular (Ensino Básico, Cursos Científico-Humanísticos e Profissionais do Ensino Secundário)	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos do AEMGA 🇵🇹 que concluem o 1.º ciclo em quatro anos (percursos diretos com sucesso na escola)	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos da escola que concluem o 2.º CEB em dois anos	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos que obtêm positiva nas provas nacionais do 9.º ano após um percurso sem retenções nos 7.º e 8.º anos	●	●	●	●
• Análise das desigualdades de resultados dentro da escola: distância média entre os alunos, em termos de resultados na prova (Provas de Aferição)	●	●	●	●
• Análise do alinhamento das notas internas atribuídas pela escola com as notas atribuídas pela outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames (Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos)	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos que obtêm classificação positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos com apoio ASE que obtêm positiva nos exames nacionais do 12.º ano após um percurso sem retenções nos 10.º e 11.º anos	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos da escola que concluem o ensino profissional em três anos ou menos (Ensino Secundário – Cursos Profissionais)	●	●	●	●
• Análise da percentagem de alunos do agrupamento com apoio ASE que concluem o ensino profissional em três anos ou menos	●	●	●	●

• Resultados para a Equidade, Inclusão e Excelência

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Análise dos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrantes e de grupos culturalmente diferenciados	●	●	●	●
• Análise dos resultados dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e/ou com Plano Individual de transição	●	●	●	●
• Análise dos resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência	●	●	●	●
• Análise das assimetrias internas de resultados	●	●	●	●
• Implementação de metodologias de ensino/aprendizagem coerentes ao longo dos vários anos de escolaridade/ciclos de estudo	●	●	●	●
• Envolvimento mais ativo e maior responsabilização dos alunos na sua própria aprendizagem/processo de avaliação	●	●	●	●



✓ Valorização dos alunos de excelência

O reconhecimento público do trabalho de excelência desenvolvido pelos alunos (seja na vertente académica, social, cultural e/ou desportiva) junto da comunidade tem sido um propósito do AEMGA. Para além do Regulamento do “Quadro de Mérito” (dividido nas seguintes categorias: Quadro de Mérito Académico; Quadro de Mérito + Cidadania; Quadro de Mérito de Representação AEMGA), que culmina na realização de duas Cerimónias públicas anualmente, existem outros momentos em que se procede à homenagem do trabalho de excelência.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Promoção e realização de cerimónias públicas de entrega de prémios e distinção de trabalhos realizados pelas Bibliotecas Escolares do AEMGA ou por outras estruturas	●	●	●	●
• Realização de Cerimónias de distinção e de atribuição de prémios de excelência aos alunos que concluiu o ensino secundário (12.º ano) com a classificação mais elevada (Lions Clube de Espinho) ou que terminaram os respectivos cursos com as médias mais elevadas (Rotary Club de Espinho)	●	●	●	●
• Realização de Cerimónia e atribuição de prémios de excelência aos alunos das diversas escolas do AEMGA	●	●	●	●
• Realização de exposição de trabalhos produzidos pelos alunos em diferentes espaços das escolas, bem como aquando da realização de cerimónias/actividades públicas	●	●	●	●
• Envolvimento mais ativo e maior responsabilização dos alunos na sua própria aprendizagem/avaliação	●	●	●	●
• Participação na exposição do CriArte Espinho - Exposição de trabalhos realizados pelos alunos do Curso de Artes Visuais dos dois Agrupamentos do Concelho de Espinho (no Fórum de Arte e Cultura de Espinho – FACE)	●	●	●	●
• Participação nas Olimpíadas de Biologia, de Física, de Química, de Matemática, de Português, de Economia	●	●	●	●

• Resultados sociais – Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

✓ Participação (democrática) e envolvimento na/da comunidade

O envolvimento dos nossos alunos na vida do AEMGA deve continuar a desenvolver-se de forma regular e de diversas formas, das quais destacamos as seguintes.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Apoio à implementação de atividades desenvolvidas nas escolas do AEMGA da iniciativa dos alunos (campanhas de solidariedade/de voluntariado, de concursos, de competições desportivas, de momentos de convívio...)	●	●	●	●
• Incentivo à participação dos alunos nas iniciativas do AEMGA para a formação pessoal e cidadania (através do desenvolvimento de projetos no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento)	●	●	●	●
• Incentivo à participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos do AEMGA (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Conselho Municipal de Educação de Espinho,	●	●	●	●



Associação de Estudantes, Assembleias de Turma, Assembleias de Delegados e Subdelegados a realizar com a Direção e nos Conselhos de Turma Iniciais/Intercalares)				
• Incentivo à participação/envolvimento dos alunos no Orçamento Participativo das Escolas (OPE) ao abrigo do Despacho n.º 436-A/2017, de 6 de janeiro	●	●	●	●
• Incentivo à participação dos alunos na Assembleia Municipal de Espinho	●	●	●	●
• Incentivo à participação dos alunos na iniciativa “Parlamento dos Jovens” (Alunos dos 2.º/3.º CEB e Ensino Secundário) – Ver http://www.jovens.parlamento.pt/	●	●	●	●

• Solidariedade e Cidadania

✓ Ações de voluntariado e de solidariedade

A participação direta dos alunos do AEMGA (e, por conseguinte dos seus professores, do pessoal não docente e das respectivas famílias) em acções de solidariedade acontece com regularidade ao longo do ano. As crianças e os jovens são igualmente incentivados/estimulados a envolverem-se em campanhas de voluntariado que impliquem a partilha da(s) sua(s) experiência(s) e do seu tempo em prol de colegas, da comunidade ou de causas sociais/ambientais.

Ações/Estratégia(s) a consolidar/implementar	1	2	3	4
• Incentivo à promoção de acções/projectos de solidariedade (Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; Campanhas de recolha/oferta de alimentos, roupas, brinquedos e material escolar em parceria com a Paróquia de Espinho, a Cruz Vermelha de Espinho, a Cerciespinho; Celebração/participação no Dia Nacional do Pijama)	●	●	●	●
• Incentivo à realização de trabalho voluntário (apoio a parcerias/iniciativas como o FAS Sopa; continuação/consolidação do Projeto Ajuda+ com o propósito de acolher/acompanhar os alunos que frequentam o 5.º ano), assim como o “Programa de Mentoria”, cujo principal objectivo passa por permitir um apoio/acompanhamento entre pares	●	●	●	●
• Incentivo à dinamização de ações de apoio à inclusão (por via da realização de acções de informação/de sensibilização em parceria com instituições locais, regionais e nacionais)	●	●	●	●
• Incentivo às atividades propostas e dinamizadas no âmbito do Projeto “Armário Solidário” com instituições a nível local, nacional e internacional	●	●	●	●
• Sessões de recolha e reciclagem de materiais (em todas as escolas do AEMGA), procurando-se a colaboração/parceria da Câmara Municipal de Espinho e da Lipor	●	●	●	●

Acompanhamento e avaliação do Projeto de Intervenção

Caso volte a merecer a confiança/reconhecimento do Conselho Geral e, portanto, vier a ser eleito para assumir o cargo ao qual me apresento novamente como candidato, comprometo-me mais uma vez (arrolando novamente o princípio da *prestação de contas*) a submeter periodicamente a execução do presente **Projeto de Intervenção (PI)** ao escrutínio da comunidade escolar e dos órgãos gestão do AEMGA.